

CARNAVAL PARA DESFRUTAR MACAU

#02

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2020 • SUPLEMENTO DO JORNAL PONTO FINAL

FÓRMULA 4

**OURO
PARA
A PRATA
DA CASA**



Penalização
rouba 10.^a vitória
a Rob Huff



Ye Hongli lidera
Taça GT Macau desde
a 'pole position'



Vitória para
Macau nos Carros
de Turismo



Grande Prémio
juntou 50 mil
espectadores na Guia

DAVID PUN VENCE TAÇA GT - CORRIDA DA GRANDE BAÍA

David Pun Kwan Lum, da Team TRC, liderou a Taça GT – Corrida da Grande Baía desde a ‘pole position’, triunfando com uma vantagem de cinco segundos e 205 centésimos para Chang Chien, da MP Racing, e Lei Kit Meng, da RPM Racing Team. Pun, de Hong Kong, liderou o pelotão desde o arranque, mas uma bandeira vermelha na primeira volta levou os concorrentes de volta à grelha de partida. A corrida foi recomeçada com ‘safety car’ e, no recomeço, Pun liderou com segurança. Um breve período de ‘safety car’, já perto do final, encurtou a vantagem de Pun, mas, quando a corrida foi retomada, o piloto de Hong Kong voltou a ganhar vantagem face ao pelotão, cruzando a linha de meta em primeiro.



EDUARDO MARTINS

WONG WAN LONG VENCE TAÇA DE MACAU DE CARROS DE TURISMO

Wong Wan Long venceu a Taça de Macau de Carros de Turismo, assim como a classe “1950cc e Acima”, ao bater Chan Chi Ha, também de Macau, e o piloto de Hong Kong, Tsang Chi Kong. Jerónimo Badaraco subiu ao degrau mais alto do pódio da classe “1600cc Turbo”. O segundo na categoria foi Cheong Chi On, ao passo que Rui Valente subiu ao degrau mais baixo do pódio. Wong arrancou da ‘pole position’, com Badaraco a subir a segundo. Wong alargou a vantagem para o seu rival, mas a dupla teve de lutar com Leong Ian Veng, que recuperava no pelotão. Leong, que partiu do fundo da grelha de partida, depois de ter sido obrigado a parar em pista na última volta da prova classificativa de sábado, recuperou até terceiro em cinco voltas. Na sexta, Leong ultrapassou Badaraco para depois perseguir Wong e suplantá-lo no final da volta. Leong teve uma vantagem considerável, mas na volta final foi forçado a parar em pista, ao passo que Wong acelerou para o primeiro lugar.

PILOTOS DE MACAU NO PÓDIO DA FÓRMULA 4

Os primeiros dois lugares da prova de Fórmula 4 do Grande Prémio de Macau foram ocupados por dois pilotos locais. Charles Leong Hon Chio ficou com a medalha de ouro e Andy Chang Wing Chung alcançou o segundo lugar na prova. Em terceiro lugar ficou o piloto da República Popular da China Li Si Cheng.

ANDRÉ VINAGRE
andrevinagre.pontofinal@gmail.com

Os dois pilotos de Macau que participaram na prova de Fórmula 4 do Grande Prémio acabaram nos dois primeiros lugares da competição. Charles Leong Hon Chio conseguiu o primeiro lugar e Andy Chang Wing Chung ficou em segundo. O último lugar do pódio foi para o piloto da China continental Li Si Cheng. Ho Lat Seng, Chefe do Executivo de Macau, deu as taças aos pilotos do pódio.

Charles Leong Hon Chio, vencedor da prova que este ano substituiu a habitual competição da Fórmula 3, disse, na conferência de imprensa que se seguiu à corrida, que tinha alcançado “um sonho de infância”. Aos jornalistas, o jovem de Macau mostrou-se satisfeito: “Estou sem palavras, nem sei descrever. É muita coisa a acontecer. Parece que estou a sonhar”.

Sobre a corrida, explicou: “Tive alguns carros que me atrasaram na zona da montanha e estava a ter algumas dificuldades em ultrapassá-los. No final, foi mesmo à justa. Penso que usei demasiado rápido os pneus no início da corrida. Foi muito duro”.

O piloto de Macau terminou as 12 voltas em 36 minutos, 38 segundos e 984 centésimos, menos 513 centésimos do que Andy Chang Wing Chung. Charles Leong Hon Chio, da Smartlife Racing Team, foi líder desde a primeira volta e conseguiu manter a posição, tornando-se, assim, no primeiro piloto local a vencer o Grande Prémio de Macau desde que André Couto triunfou em 2000.

Já o segundo classificado da prova explicou: “No início tentei encurtar a distância, mas não consegui”. “No fim, achei que tinha oportunidade, mas na última curva

vi que não ia conseguir. Estou muito feliz por ter terminado em segundo”, acrescentou Andy Chang Wing Chung.

Li Si Cheng, da LEO Team, terminou em terceiro lugar e, na conferência de imprensa, disse apenas ter gostado de correr no Circuito da Guia. “Foi a minha primeira experiência; ter estes jornalistas todos, todas estas câmaras, põe-me nervoso e muito entusiasmado. É uma experiência muito boa”, confessou. O piloto da República Popular da China terminou a 23 segundos do vencedor e com uma vantagem de 16 segundos para o quarto classificado, Lo Kwan Kit, de Hong Kong.

Além dos dois pilotos de Macau, a prova de Fórmula 4 contou apenas com pilotos da China continental e de Hong Kong: 12 da República Popular da China e três do território vizinho.



EDUARDO MARTINS

TAÇA GT MACAU: VITÓRIA PARA YE HONGLI

O piloto chinês Ye Hongli foi o vencedor da prova Taça GT Macau. Numa corrida com apenas nove voltas, o segundo classificado foi Marchy Lee, de Hong Kong, e o terceiro foi o chinês David Chen Weian.

ANDRÉ VINAGRE | andrevinagre.pontofinal@gmail.com

Na prova Taça GT Macau, o vencedor foi o piloto Ye Hongli, da República Popular da China, que partiu da ‘pole position’. O segundo lugar da prova foi para Marchy Lee, piloto de Hong Kong. David Chen, também do continente, ficou com a medalha de bronze.

“Controlei a velocidade e certifiquei-me de que o Marchy não me apanhava”, explicou Ye Hongli na conferência de imprensa após a corrida, indicando que para o ano quer voltar a competir em Macau. Para o piloto da República Popular da China, correr em Macau “foi divertido”, mas confessou: “Gostava de ter podido correr

mais algumas voltas sem a bandeira vermelha”. Ye Hongli correu pela primeira vez na Taça GT de Macau. O piloto de 28 anos participou este ano no China Touring Car Championship e no China Endurance Championship.

A prova teve apenas nove voltas. Foi suspensa quando faltavam três voltas para terminar devido a um acidente de Yao Liangbo, que se despiu e embateu contra as barreiras de protecção.

Marchy Lee, que durante a corrida esteve sempre próximo de Hongli, mostrou-se satisfeito com o segundo lugar: “Por causa da Covid, eu não conduzia há mais de um ano, depois cheguei a Macau e tive de fazer

HUFF AINDA FESTEJOU, MAS PENALIZAÇÃO DE 30 SEGUNDOS TIROU-LHE 10.ª VITÓRIA DA GUIA

Rob Huff terminou a Corrida da Guia na primeira posição e chegou a subir ao pódio para festejar a 10.ª vitória em Macau, mas a organização decidiu aplicar ao piloto britânico uma penalização de 30 segundos, o que fez com que este caísse para o 23.º posto. Em causa está um toque do britânico na traseira do carro de Ma Qing Hua.

André Vinagre

andrevinagre.pontofinal@gmail.com

Rob Huff chegou a festejar a 10.ª vitória no Circuito da Guia, mas uma penalização de 30 segundos fez com que o piloto britânico perdesse o primeiro lugar na Corrida da Guia e caísse para 23.º. A segunda volta, Huff deu um toque na traseira do carro de Ma Qing Hua, que fez com que o piloto chinês – que seguia à frente do britânico – colidisse com as barreiras de protecção e tivesse de abandonar a corrida. Esta foi uma corrida acidentada, com a bandeira vermelha a ser mostrada por duas vezes.

Depois de Huff ter subido ao pódio, a organização do Grande Prémio de Macau fez saber que tinha aplicado a penalização ao britânico após a equipa Shell Teamwork Lynk & Co Motorsport ter apresentado uma queixa por causa do toque na traseira do carro de Ma Qing Hua, provocando um acidente que,



EDUARDO MARTINS

na opinião da organização do Grande Prémio de Macau, “podia ter sido evitado”.

Na conferência de imprensa logo após a corrida, ainda sem saber que viria a sofrer a penalização de 30

segundos que lhe iria custar a 10.ª vitória em Macau, Rob Huff começou por dizer que, com o primeiro lugar, a quarentena de 14 dias a que foi obrigado para competir na Guia “valeu muito a pena”.

Sobre o acidente, o britânico explicou: “Ele [Ma Qing Hua] abrandou muito na saída e eu tentei virar, mas a 220 km/h o carro fica muito instável. Tenho pena, não é aquilo que eu queria, não

queria correr assim hoje, mas é o que é”.

Já Ma Qing Hua culpou Huff pelo acidente. Em declarações à Macau News Agency, o piloto chinês da Shell Teamwork Lynk & Co Motorsport afirmou: “Estávamos à procura de um final positivo da época, mas o Rob destruiu tudo. Também para ele próprio. Acho que não é uma boa imagem para ele. Ele tem muitas vitórias em Macau e compreendo que ele quisesse defender o seu título, mas não desta forma”.

Além de Huff – da MG XPOWER –, também o seu colega de equipa, Andy Yan Cheuk Wai, foi penalizado pela organização com 30 segundos. Yan Cheuk Wai foi penalizado por ter ultrapassado Wong Yat Shing Sunny numa altura em que estava bandeira amarela.

No final das contas, a vitória foi atribuída a Zhang Zhi Qiang, que tinha terminado a corrida na terceira posição. Wong Yat Shing Sunny ficou com a segunda posição e o terceiro lugar foi para Lo Sze Ho. No quarto posto ficou o piloto de Macau Filipe de Souza, da T.A. Motorsport. Eurico de Jesus ficou em sexto e Rodolfo Ávila, companheiro de equipa de Huff, ficou em sétimo lugar.



EDUARDO MARTINS

Macau recebeu na sexta-feira, dia de arranque do Grande Prémio de Macau, mais de 28 mil visitantes, o número diário mais elevado dos últimos nove meses. O feito foi realçado por Pun Weng Kun, coordenador da Comissão Organizadora do Grande Prémio de Macau, que traçou um balanço positivo desta edição atípica do evento.

GRANDE PRÉMIO GARANTIU RECORDE DE VISITANTES NOS ÚLTIMOS 9 MESES

PEDRO ANDRÉ SANTOS
pedrosantos.pontofinal@gmail.com

A edição deste ano do Grande Prémio de Macau (GPM) contou com a presença de cerca de 50 mil espectadores, referiu ontem Pun Weng Kun. Em jeito de balanço após o evento, o coordenador da Comissão Organizadora do Grande Prémio de Macau destacou o número de visitantes na sexta-feira, dia de arranque

do GPM, com mais de 28 mil pessoas, o valor mais alto a entrar no território nos últimos nove meses. “Temos que agradecer à população e a Macau em geral, espero que com o nosso esforço possamos atrair mais pessoas”, disse o responsável.

Pun Weng Kun destacou também os feitos alcançados pelos pilotos locais, com vitórias e pódios conquistados. “Estamos muito contentes com os pilotos locais, que conquistaram bons resultados, o que mostra um resultado do esforço do

desenvolvimento do desporto por parte do Automóvel Clube de Macau, do Instituto do Desporto e do Governo da RAEM”, disse o coordenador da Comissão Organizadora do GPM.

Em relação ao número de espectadores, a edição deste ano do evento contou com cerca de sete mil pessoas no primeiro dia, 20 mil no segundo e 23 mil no terceiro dia, segundo Pun Weng Kun, perfazendo cerca de 50 mil espectadores no total. “Nesta situação do coronavírus podemos dizer que este número é muito po-

sitivo, esperamos que futuramente possamos ainda melhorar”, apontou o coordenador, acrescentando ainda foram oferecidos bilhetes para o pessoal médico de Macau “porque têm contribuído bastante para a população nos últimos meses”.

Pun Weng Kun recordou ainda que a organização enfrentou “muitos desafios” ao longo da preparação desta edição do Grande Prémio de Macau, e que eventos desportivos futuros vão defender também de outros factores. “Temos que ver a situação do coronavírus e dos outros países também, porque os nossos eventos são internacionais, não depende só da situação local, mas também de outros países, se podem vir ou não. Temos que avaliar primeiro, depois é que podemos decidir”, concluiu.

PROGRAMA DAS FESTAS

ARRAIAL NA AVENIDA DO CONSELHEIRO FERREIRA DE ALMEIDA 2020
Freguesia de São Lázaro
até 6 de Dezembro



CARNAVAL DE INVERNO EM MACAU – 3.ª EDIÇÃO
Rua da Torre de Macau
até 27 de Dezembro

CARROS DE CORRIDA CIRCULA POR TODA A CIDADE
Campos dos Operários e Centros Comunitários
Novembro



FESTIVAL DE GASTRONOMIA – 20.ª EDIÇÃO
Praça do Lago de Sai Van
até 29 de Novembro